

# A Importância de Experiências Profundas com a Natureza

*Por Joseph Bharat Cornell - Parte 1*



Comungando com a natureza - e ajudando outros a fazer o mesmo - vêm sendo a paixão

da vida de Joseph Cornell. Como estudante da Chico State University, ele criou um programa especial dedicado a esse tema. Entre centenas de estudantes de biologia da universidade, Sr. Cornell era o único "Consciente da Natureza".

Entrei em contato pela primeira vez com a filosofia do Professor Joseph Cornell quando meu amigo, professor Paulo Carlan, me apresentou um livrinho curioso, chamado *Vivências com a Natureza*. Identifiquei-me com a filosofia e passei a buscar mais informações sobre o assunto. Em 2009, não resisti: juntei uns trocos e fui fazer um curso com o próprio Joseph Cor-

nell em sua casa, na Califórnia, Estados Unidos. Lá, conheci pessoas do mundo inteiro que já trabalham essa filosofia fantástica de emocionar crianças e adultos através da mãe natureza.

Abaixo, transcrevo um texto que fiz a tradução, escrito há pouco tempo pelo professor Cornell:

"Eu vi, através de minha própria experiência e de muitos outros, como momentos profundos com a natureza fomentam uma verdadeira e vital compreensão do nosso papel no mundo.

Eu lembro uma experiência que tive quando eu tinha cinco anos de idade, que despertou em mim a fascinação por aves e pela vida selvagem e livre:

Eu estava ao ar livre brincando sozinho em uma manhã fria e nebulosa quando de repente eu escutei um coro surpreendente de "whouks" vindo até mim através do ar.

Olhei atentamente para a grossa neblina, esperando ao menos vislumbrar gansos. Alguns segundos se passaram; o tempo para seus gritos aumentarem. Eles estavam vindo em minha direção, exatamente voando sobre minha cabeça! Eu pude ouvir suas asas batendo apenas alguns metros acima de mim. Subitamente, explodiu como um buraco na bruma um grande bando de gansos da neve branco-perolado. Parecia como se tivessem nascido naquele momento do céu. Por cinco ou seis maravilhosos segundos suas suaves e graciosas formas eram visíveis, então eles "mergulharam" outra vez na neblina. Ter visto os gansos da neve emocionou-me profundamente, e desde então eu sempre quis 'imersão' na natureza"

Tradução de Diego Coimbra  
Associado da AIPAN